

ESTRUTURAS ESCOLARES E ACESSIBILIDADE



MUNICÍPIO DE LAGOS

Estruturas escolares em Lagos



O AUMENTO DA POPULAÇÃO

De acordo com os censos de 2021, o concelho de Lagos apresentou um crescimento populacional em relação a 2011.

Como tal, é expectável que seja necessário a construção/reabilitação de novos espaços escolares.





A CARTA EDUCATIVA

A **carta educativa** é um instrumento que procura facilitar o planeamento para que as infraestruturas escolares satisfaçam os cidadãos.



A REVISÃO DE 2018

Já em 2018, a carta educativa identificava problemas nas escolas EB 2,3 e secundárias, alguns de carácter urgente.

SOBRELOTAÇÃO

ESPAÇOS
EXTERIORES

PROBLEMAS
ESTRUTURAIS

Todas as escolas tinham pelo menos, um destes problemas.

UMA NOVA ESCOLA?

Em 2023, foi aprovada uma moção pela construção de uma nova escola EB 2/3.

No entanto, esta ideia nunca chegou a avançar.



A CARTA DE 2024



A nova carta educativa faz referência a algumas obras e investimentos feitos por parte da Câmara Municipal.

No entanto, vários problemas ainda não foram resolvidos.



SOBRELOTAÇÃO

Este problema continua a afetar as escolas do concelho.

No ano letivo de 2022/23, foi apresentada uma **taxa de ocupação global de:**

- **106,1%** nas escolas do 2º e 3º ciclos
- **104,75%** nas escolas secundárias



“Este Agrupamento está superlotado, no limite da sua capacidade no 2º e 3º ciclo”.

Sara Coelho, vereadora da Educação,
referindo-se ao AEJD, em declarações ao
Sul Informação.



MONOBLOCOS, A SOLUÇÃO?

Para aumentar o número de salas,
o concelho alugou monoblocos
para servir de sala na escola
Tecnopólis.

Será esta solução **permanente** ou
temporária?

Esta medida também vai ser
aplicada **noutras escolas**?



MONOBLOCOS, A SOLUÇÃO?

Dada a escassez de salas na ESJD, já se pondera a colocação de monoblocos também nesta escola.

Possíveis consequências seriam:

- **Queda** do rendimento dos alunos
- **Menos** espaços verdes e de lazer
- **Problemas** de climatização



ESPAÇOS EXTERIORES

Existem escolas no nosso concelho que possuem espaços exteriores inadequados.

A carta educativa regista falhas nos:

- Espaços Verdes
- Campos de Jogos
- Espaços cobertos



PROBLEMAS ESTRUTURAIS

Todas as escolas apresentam alguns problemas estruturais como:

- Mobiliário em mau estado
- Problemas de climatização
- Pobre conservação dos edifícios (infiltrações, fissuras...)



Finalmente, as obras necessárias?



Câmara abre concurso para ampliação e requalificação da Escola das Naus

A Câmara Municipal de Lagos aprovou a abertura de concurso para a empreitada de ampliação e requalificação da Escola Básica 2,3 das Naus. A intervenção, que representa um investimento de 12 milhões de euros...

 Câmara Municipal de Lagos

Podemos ter
**garantias do
município** que as
obras vão **mesmo se
realizar?**

CONCLUSÃO

Para estes problemas que foram referidos, devem ser tomadas medidas, como:

- A aquisição de novo mobiliário
- Assegurar a manutenção das infraestruturas já existentes com obras de reparação.
- Construção/manutenção dos espaços de lazer.
- Aumentar o número de salas.



MUNICÍPIO DE LAGOS

A ACESSIBILIDADE EM LAGOS



A ACESSIBILIDADE EM LAGOS

Na nossa cidade, a maioria dos alunos optam por transporte próprio.

Isso traz **consequências** tais como:

- **Aumento** das emissões de CO2
- **Poluição** sonora
- **Diminui** a coesão social

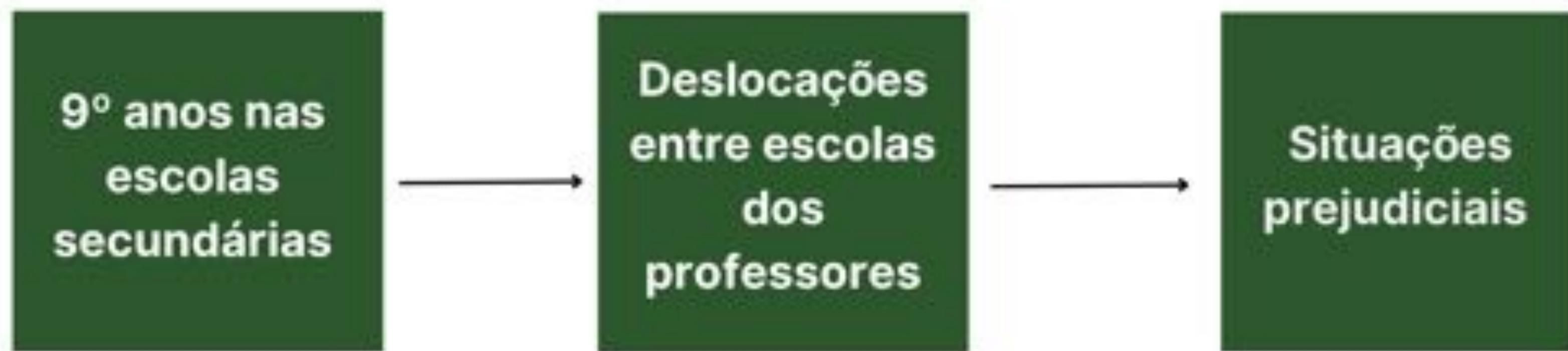
Deslocações incómodas

A existência 9º anos nas escolas secundárias leva professores do 3º ciclo a fazer trajetos entre escolas.

Muitas vezes esta deslocação tinha de ser feita **durante intervalos**.

E se os docentes tivessem **mobilidade reduzida** ou não tivessem **meio de transporte próprio**?

As consequências deste fenómeno



Qual a **explicação** para esta situação?

Testemunhos de Professores

Fizemos perguntas a professores que experienciaram este fenómeno:

1. Quantas vezes por semana é que o docente faz/fazia o percurso Tecnópolis-Júlio Dantas durante o horário de trabalho?
2. Qual era o período de tempo disponível para fazer esse percurso?
3. Qual era o meio de transporte utilizado?
4. Essa deslocação impedia o docente de usufruir de algumas necessidades básicas? (Ir à casa de banho, comer...)
5. O docente chegava atrasado a algumas aulas devido a esse deslocamento?

Respostas dadas:

- 1. Quantas vezes por semana é que o docente faz/fazia o percurso Tecnópolis-Júlio Dantas durante o horário de trabalho?**

“Fazia as deslocações duas vezes ao dia”

Respostas dadas:

2. Qual era o período de tempo disponível para fazer esse percurso?

“O período de que dispunha era o intervalo(10-15 minutos)”.

Respostas dadas:

3. Qual era o meio de transporte utilizado?

"Fazia uso do meu carro pessoal"

Respostas dadas:

4. Essa deslocação impedia o docente de usufruir de algumas necessidades básicas? (Ir à casa de banho, comer...)

*“ Idas à casa de banho, pausas para descansar ou momento para comer qualquer coisa eram questões **impensáveis**”*

Respostas dadas:

5. O docente chegava atrasado a algumas aulas devido a esse deslocamento?

“Havia sempre a possibilidade de chegar atrasada à escola, dada a dificuldade de encontrar estacionamento”

Conclusões

Pode-se concluir, que por ser prejudicial para os docentes, esta situação é **inaceitável** e deve ser evitada **a todo o custo**.

Em relação aos transportes, nós entendemos que a câmara deve estudar esta situação e procurar uma solução viável e mais cómoda.



Obrigado!

